



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	AMBIENTE DA PRÁTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: estudo em dois hospitais do sul do Brasil
Autor	SILVIA CRISTINA GARCIA CARVALHO
Orientador	ANA MARIA MULLER DE MAGALHAES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ESCOLA DE ENFERMAGEM
2021

AMBIENTE DA PRÁTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: estudo em dois hospitais do sul do Brasil

Autora: Silvia Cristina Garcia Carvalho

Orientadora: Prof^a Dr^a Enf.^a Ana Maria Müller de Magalhães

Descritores: Ambiente de Instituição de Saúde - Satisfação no Trabalho - Segurança do Paciente - Enfermagem

Introdução: O ambiente da prática profissional de enfermagem constitui-se de características organizacionais que facilitam ou restringem o desenvolvimento de atividades, as quais podem repercutir diretamente nos resultados do cuidado e na segurança dos pacientes, assim como na satisfação com o trabalho e no surgimento do esgotamento profissional. **Objetivos:** Avaliar as características do ambiente da prática profissional de enfermagem e suas repercussões na qualidade do cuidado e na segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado em dois hospitais, no sul do Brasil, com a aplicação do instrumento *Nursing Work Index Revised* (NWI-R). Em uma etapa do estudo foram pesquisados 142 profissionais de enfermagem de unidades de internação de adultos, entre agosto e dezembro de 2018. A outra etapa do estudo ocorreu entre outubro de 2018 e março de 2019, com uma amostra de 296 enfermeiros e técnicos de enfermagem, em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética das duas instituições envolvidas, atendendo os preceitos da Resolução nº 446/12. **Resultados:** Nas Unidades de Internação, verificou-se o ambiente da prática como favorável (<2,5) em todas as subescalas - autonomia, controle sobre a prática profissional, controle de ambiente, relações entre médicos e enfermeiros e suporte organizacional. Houve diferença significativa ($p < 0,002$) na avaliação das relações entre médicos e categorias profissionais, sendo melhor avaliado pelos enfermeiros. Nas UTIs também verificou-se ambientes favoráveis, em ambas as instituições, sendo que no hospital privado houveram resultados mais frágeis nas subescalas autonomia, controle e suporte organizacional. **Conclusões:** O ambiente da prática profissional foi avaliado como favorável, todavia as evidências de fragilidades em algumas subescalas apontam oportunidades de melhorias nas instituições pesquisadas, visando aprimorar condições laborais para as equipes de enfermagem e contribuindo para a qualidade do cuidado e segurança do paciente.